



HIDROCEFALIA EM CÃO - RELATO DE CASO

Pesquisador(es): DE NARDI, Geovana; TOCHETO, Ronise;
PISSETTI, Helena Mondardo Cardoso.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A hidrocefalia é uma desordem neurológica que pode ser resultado de alterações congênicas ou adquiridas. O objetivo desse estudo é relatar um caso de hidrocefalia em um cão recém nascido apresentando sinais neurológicos. Foi atendido um canino, fêmea, sem raça definida com aproximadamente 60 dias de vida, no qual a queixa principal era incoordenação motora, vocalização, incapacidade de permanecer em estação, dificuldade para se alimentar e crescimento retardado. No exame físico o paciente apresentou parâmetros vitais normais, leve estrabismo bilateral, atrofia da musculatura de membros pélvicos, aumento de volume em caixa craniana e fontanelas abertas. O animal foi encaminhado para um exame radiográfico onde constatou-se que era portador de hidrocefalia. Devido ao prognóstico desfavorável do paciente, o mesmo foi submetido a eutanásia. Caracterizada pelo acúmulo de líquido cefalorraquidiano nos ventrículos cerebrais devido a alterações congênicas ou adquiridas que promovem a obstrução dos ductos ventriculares, a hidrocefalia causa abaulamento do crânio e compressão do encéfalo, resultando em desordens neurológicas - como ataxia, convulsão e incoordenação motora – alterações físicas e distúrbios comportamentais. O tratamento da hidrocefalia baseia-se em uso contínuo de anti-inflamatórios não esteroidais em associação a diurético. Em pacientes com prognóstico desfavorável recomenda-se a eutanásia, devido à pequena resposta ao tratamento clínico.

Palavras-chave: Líquor. Neurologia. Encéfalo. Canino

E-mails: genova_1000@hotmail.com; ronise.tocheto@unoesc.edu.br

<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/siepe>